

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Clínico E Epidemiológico Dos Pacientes Atendidos No Centro De Referência Especializado Na Prevenção E Tratamento De Alergia Alimentar E Anafilaxia - Núcleo Allos - Do Hospital Infantil João Paulo Ii

**Autores:** AMORIM CSS, PÉRET FILHO LA, MATTOS FF, MELO SFO, MALHEIROS RS, , , , ,

**Resumo:** Objetivo: Descrever características clínicas e epidemiológicas dos pacientes atendidos no Núcleo Allos – Centro de Referência Especializado na Prevenção e Tratamento de Alergia Alimentar e Anafilaxia, no Hospital Infantil João Paulo II, pertencente à FHEMIG, de Junho/2010 a Junho/2011. Metodologia: Realizada coleta de dados de prontuários com questionário padronizado. Critério de inclusão de paciente com alergia alimentar: história clínica compatível associado a prick teste e/ou IgE positiva, manifestação clínica após transgressão, teste de provocação oral positivo, endoscopia digestiva sugestiva. Resultados: Analisados 136 prontuários. A maioria das queixas se referia a alergia a alimento (48/136) e desses, 35 tiveram confirmação da alergia alimentar (72,9%). No total, confirmada alergia alimentar em 66 pacientes, sendo 48% não mediada por IgE e 84,9% relacionada a proteína do leite de vaca (APLV). Apenas hematoquezia, disfagia, diarreia, vômitos e anafilaxia foram sintomas estatisticamente significativos para o diagnóstico. Também foram realizadas IgE específica em 40 pacientes, prick test em 56 e testes de provocação oral diagnóstico em 19 pacientes. Identificado desenvolvimento de tolerância em 31 pacientes, 28 deles com APLV, através de testes de provocação oral em 17 e transgressões assintomáticas em 19 (5 pacientes desenvolveram tolerância a mais de um alimento). Conclusões: Conforme descrito na literatura, foi demonstrada prevalência aumentada quando considerado apenas autorrelato dos pais. Era de se esperar uma maior prevalência de alergia alimentar no nosso serviço, por se tratar de ambulatório especializado. É essencial o diagnóstico correto, para evitar dietas desnecessárias e muito restritivas, prejudicando a qualidade de vida e a nutrição desses pacientes.